

USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR MORADORES DE VÁRZEA GRANDE NO MUNICÍPIO DE JAGUARETAMA- CE

Ana Kátia Lemos de Brito¹; Michelle Amaral da Silva dos Santos¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: anakatia20@live.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: cinaravidal@yahoo.com.br

RESUMO

O uso de plantas medicinais no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana, e ainda hoje são comercializadas em feiras livres, mercados populares e encontradas em quintais residenciais. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define planta medicinal como sendo “todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semi-sintéticos”. Muitas pessoas que fazem o uso de plantas acham que por serem naturais não fazem mal à saúde, porém, este é um conceito equivocado, pois existem plantas medicinais dotadas de toxicidade, devido à existência de determinados constituintes farmacologicamente ativos. Diante disso, o trabalho tem como objetivo verificar a utilização de plantas medicinais por moradores de Várzea Grande. A pesquisa será realizada na Unidade Básica de Saúde do Tôco, do município de Jaguarétama – CE. Os dados serão coletados no período de abril a julho de 2019, através de um formulário contendo perguntas referentes ao perfil socioeconômico, as principais plantas utilizadas, indicações, posologia, forma de preparo, fontes de informações adquiridas e possíveis riscos que as plantas podem ocasionar. Serão incluídas no estudo, hipertensos atendidos na referida Unidade Básica de Saúde no município de Jaguarétama– CE no período do estudo, com diagnóstico clínico-laboratorial há pelo menos seis meses de hipertensão, independente do estágio (1, 2, 3 ou hipertensão sistólica isolada) de acordo com os critérios da Sociedade Brasileira de Hipertensão; maiores de 18 anos; de ambos os sexos. Serão excluídos pacientes com distúrbios psíquicos e neurológicos que limitem a compreensão adequada das informações contidas no formulário e que não concordarem em participar da pesquisa. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil. Ressalta-se a importância de realizar um estudo sobre a utilização de plantas medicinais nos hipertensos em Unidades Básicas de Saúde, tendo em vista que os próprios profissionais de saúde envolvidos em seus cuidados desconhecem os riscos de interações e reações adversas que as mesmas podem causar e muitos têm a convicção do que é natural não faz mal e acabam utilizando-as de maneira inadequada e indiscriminada, o que pode tornar um risco à saúde desses pacientes.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Terapêutico. Fitoterápicos.